

RESIDENTES ONTEM, DOCENTES HOJE: PROPOSTAS FORMATIVAS REALIZADAS NO SUBNÚCLEO GEOGRAFIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA / IFB

Luan do Carmo da Silva*

Juliana Costa Meneses**

De novembro de 2022 a abril de 2024 o curso de Geografia do Instituto Federal de Brasília (IFB), situado no campus Riacho Fundo promoveu, juntamente com escolas da educação básica da Secretaria de Estado da Educação (SEEDF) o Programa Residência Pedagógica (PRP).

Durante a vigência do Programa cinco unidades escolares funcionaram como escolas-campo, uma localizada no Riacho Fundo (Centro de Ensino Fundamental [CEF] Telebrasília), outra em Taguatinga (CEF 05 de Taguatinga) e as demais em Brasília (CEF 05, 01 e 02 de Brasília). Os CEFs 01 e 02 de Brasília somente aderiram à proposta após o pedido de desligamento dos preceptores das duas primeiras escolas mencionadas. Dessa maneira, o subnúcleo funcionou com três escolas-campo atuando concomitantemente.

A partir do apresentado, este texto tem por objetivo apresentar e analisar as atividades pensadas no projeto institucional e como estas foram mobilizadas nas escolas-campo, bem como garantiram a sistematização de aprendizagens dos residentes e demais sujeitos diretamente envolvidos com o Programa. Metodologicamente parte-se de registros internos e outras anotações de modo a favorecer a compreensão dos processos inerentes às atividades descritas. Espera-se que o texto possa auxiliar na compreensão do funcionamento do

* Docente. Instituto Federal de Brasília. Correio eletrônico: luan.silva@ifb.edu.br

** Docente. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Correio eletrônico: julliana.meneses11@gmail.com

Programa de maneira geral e do subnúcleo de Geografia do IFB de maneira específica.

É certo que cada escola tem uma maneira específica de funcionar e abordar determinadas questões. Com a inserção de estudantes-residentes no cotidiano das unidades escolares, verificou-se constantes processos de negociação entre membros da comunidade escolar de modo a viabilizar estratégias de ensino-aprendizagem e outras atividades de modo a atender as premissas do Programa (Capes, 2018).

O cenário descrito aponta para características específicas do PRP, tais como a inter-relação teoria-prática, o diálogo entre universidade-escola, a aproximação entre professor-orientador e professor-preceptor, bem como a interação entre residentes e professores e residentes estudantes da educação básica. Sob esses aspectos é que este texto está fundamentado. Trata-se da apresentação do conjunto de atividades básicas desenvolvidas em todas as escolas-campo e na (instituição de ensino superior) IES durante a vigência do Programa.

Seleção de residentes e preceptores

Ao todo passaram pelo Subprojeto de Geografia cinco preceptores, 29 residentes e um orientador. O elevado número de integrantes decorre da desistência de alguns residentes, conclusão do curso da parte de outros, além de incompatibilidade de agenda para alguns. No caso dos preceptores os argumentos foram: obtenção de bolsa de mestrado e exoneração do cargo de docente da educação básica (Silva, 2025). Esse movimento dos preceptores reafirma o atual processo de desvalorização da carreira docente em que, um profissional formado em determinada área opta por trocar de emprego ou ainda se abster de uma bolsa de formação em função de outra.

Formação sobre o Programa

Realização de diálogo entre os selecionados no edital para compreensão da proposta, distribuição das equipes de residentes entre os preceptores e elaboração de princípios norteadores dos Planos de ação. Essa atividade foi realizada todas as vezes que um novo integrante passou a compor o Subprojeto.

Atividade diagnóstica

Foi solicitado que cada grupo de residentes alocado em uma determinada escola-campo (ou novo integrante do Subprojeto) elaborasse investigação das características e especificidades das localidades em que as escolas estavam inseridas. Em determinado momento, alguns residentes com maior experiência e contato com a unidade escolar, auxiliaram os colegas recém-chegados, evidenciando o caráter circular, dialógico e horizontal de formação trazido pelo Programa. Esse primeiro contato pode ser verificado em produções como a de Teixeira *et al.* (2025) e Silva, Lima *et al.* (2025).

A atividade teve como premissa o estabelecimento de uma leitura geográfica da realidade escolar na qual os residentes estavam inseridos, bem como análise pedagógica das práticas desenvolvidas no cotidiano da instituição (Oliveira; Oliveira, 2020). Por meio desses diagnósticos é que as demais atividades realizadas nas escolas foram organizadas, já que foi possível sistematizar os achados acerca do funcionamento da instituição e dos grupos que integram as comunidades interna e externa.

Planos de ação / Planejamento didático-pedagógico

Bimestralmente as escolas-campo elaboraram documento voltado para as demandas específicas da unidade escolar. Os planos buscaram atender às especificidades do Subprojeto de Geografia e aqueles resultados encontrados na etapa de atividade diagnóstica.

A elaboração deste documento se deu de maneira independente em cada escola, desse modo, notou-se planos em que os residentes participaram

ativamente de sua confecção, em outros casos apenas inseriam algumas informações demandadas por seus preceptores. Essa experiência permitiu que os residentes se apropriassem do contexto de montagem de materiais e estratégias de ensino-aprendizagem apropriadas para dada realidade – tais como mostras, feiras, trabalhos de campo, estudos do meio, oficinas e outros.

Momentos de estudos

Foram selecionados e discutidos materiais que colaborassem com a formação inicial e continuada dos envolvidos no subprojeto. Parte desses materiais foi recomendado pelos residentes a partir das experiências vivenciadas no contexto escolar investigado. A cada encontro um ou dois residentes ficava responsável pela problematização do texto e os demais contribuía com o desenvolvimento da discussão.

A ideia-base dessa atividade esteve assentada nas proposições de Freire (1996, p. 23), para quem “quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”. hooks (2017) contribui com essa discussão ao entender que o contato com as teorias é um direcionador para as práticas libertadoras. A proposta de estudos esteve ancorada sob a demanda de que para que o ensino seja propositivo, é fundamental que sua prática esteja alicerçada pelos conceitos, categorias e princípios da Geografia (Andreis; Callai, 2019) e pelas propostas pedagógicas que lhes são inerentes.

Orientação / Supervisão / Preceptoria

Sob uma perspectiva de dialogia e trabalho e formação coletivos, foram realizados direcionamento acerca das atividades a serem desenvolvidas pelos residentes no decorrer do subprojeto. As dúvidas trazidas pelos residentes foram equacionadas nos momentos de orientação e supervisão, ou seja, o acompanhamento dos licenciandos por profissionais formados, foi uma constante quer seja na IES quer seja na escola.

Os preceptores acompanharam as atividades desenvolvidas pelos residentes na escola-campo, desde a observação até as atividades de regência e outras próprias do exercício profissional docente.

Observação do contexto escolar

Costa (2024) assinala que foram realizadas observações dirigidas acerca do cotidiano da escola, dando destaque para atividades como reuniões, aulas, momentos formativos, atividades culturais, processos de planejamento e realização das aulas, bem como das formas de aprendizagens dos estudantes. Além disso, o estudo e discussão de documentos orientadores tais como Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), Currículo em Movimento (SEEDF, 2018) e Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) foi outro momento desta etapa.

Essas observações e o confronto com os documentos estudados, oportunizou produções como o que se verifica em Viana et al. (2023). Todos os residentes realizaram essas atividades como uma forma de garantir o reconhecimento da realidade educacional. A atividade foi acompanhada diretamente pelos preceptores.

Regências / Monitorias

Sendo a regência atividade precípua do trabalho docente, esta permeou todos os bimestres letivos do PRP de modo a aproximar os residentes do exercício profissional. Para além do conteúdo geográfico, as regências buscaram dinamizar a maneira como os estudantes compreendem o mundo, como indagam a realidade.

Já as monitorias foram realizadas de maneira mais significativa no CEF Telebrasília por conta das especificidades do Plano de ação proposto para aquela unidade escolar.

Produção de materiais (para)didáticos

Os residentes planejaram e desenvolveram materiais (para)didáticos específicos voltados para desenvolvimento das aprendizagens geográficas de maneira significativa e contextualizada. Parte desses materiais foram voltados para a inclusão de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem (cf. Silva; Faria *et al.*, 2025).

Visitas técnicas

Foram realizadas duas visitas técnicas ao longo do Programa. Uma para a Fazenda Água Limpa, que resultou na coleta de relatos dos residentes acerca do processo de urbanização das áreas do cerrado e outra para o Memorial dos Povos Indígenas.

Ressalta-se que essas visitas repercutiram na realização de aprofundamentos teóricos (Meneses *et al.*, 2023), proposições didático-pedagógicas (Meneses *et al.*, 2024), estudos do meio (Silva; Moura *et al.*, 2025) e projetos de ensino nas unidades escolares nas quais o Programa foi alocado (Silva; Lima *et al.*, 2025). Outras visitas foram realizadas por conta dos preceptores e residentes. Pode-se mencionar: Museu de Geologia da UnB, Planetário e Ermida Dom Bosco.

Relatório das atividades

Bimestralmente foi solicitado que os grupos enviassem documento no qual constasse a sistematização das atividades realizadas. Alguns desses relatórios foram compostos por registros de campo, fotografias e outros materiais produzidos ao longo do subprojeto, o que reafirma o caráter autônomo e propositivo do Programa.

Oficinas Pedagógicas

Sob a proposta de contribuir ativamente com a formação dos membros

do subprojeto (Sousa; Medeiros; Santos, 2022), os residentes propuseram, planejaram e executaram três Oficinas Pedagógicas – jogos, podcast e trabalho de campo. Houve ainda a realização de oficina de caça ao tesouro junto a estudantes da Educação Infantil que realizaram visita ao Campus no qual está sediado o subprojeto (Rocha; Homem; Silva, 2025). Por fim destaca-se a realização de oficina de Mapeamento colaborativo proposta por uma ex-residente para os membros do Subprojeto.

Relatos de experiência / Socialização

Assim como este texto, outros foram submetidos a eventos (Silva; Homem, 2025) e revistas abordando as experiências vivenciadas ao longo do subprojeto (cf. Homem; Silva, 2023). Nos materiais, além da descrição das atividades, constam os desafios e resultados alcançados.

Referências bibliográficas

ANDREIS, Adriana Maria; CALLAI, Helena Copetti. Alicerces às aulas: princípios, conceitos e categorias geográficas. *Revista Ensino de Geografia*, Recife, v. 2, n. 3, p. 80-101, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2019.243921>. Acesso em: 2 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso: 9 dez. 2023.

COSTA, Tayline E. C. Ribeiro da. Residência Pedagógica como potencializador na formação de professores de Geografia: relato de experiências vivenciadas. In: JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, 3., Brasília, 2024. *Anais [...]*. Brasília: IFB, 2024. p. 96-100. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/documents/124/191-127-PB.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Coleção leitura. 42. reimp. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018*. Brasília: 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf> Acesso em: 13 dez. 2024.

HOMEM, Marcelo Ramyres; SILVA, Luan do Carmo da. Considerações acerca dos desafios e resultados alcançados com o programa residência pedagógica na formação inicial de professores de Geografia no CEF 01 de Brasília. *Estrabão*, v. 4, n. 1, p. 699-708, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.53455/re.v4i1.170>. Acesso em: 21 mar. 2024.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a Educação como prática da liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

MENESES, Juliana Costa; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques; MENDES, Pércio Danúbio Leite; LOPES, Matheus Matos. A realidade do currículo educacional do Distrito Federal e a temática indígena no ensino de Geografia. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., Brasília, 2023. *Caderno de Resumos [...]*. Brasília: IFB, 2023. p. 55. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXN PpQSMSWbsj0hr_k/view. Acesso em: 13 dez. 2024.

MENESES, Juliana Costa; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; LOPES, Matheus Matos; MENDES, Pércio Danúbio Leite; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques. A questão indígena na escola a partir do olhar da Geografia: abordagem metodológica. In: JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, 3., Brasília, 2024. *Anais [...]*. Brasília: IFB: 2024. p. 33-38. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/documents/124/191-127-PB.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2024.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro; OLIVEIRA, Alexandra Maria de. Experiência do programa residência pedagógica em geografia: rumo a equação da docência qualificada. *Revista da ANPEGE*, v. 15, n. 28, p. 123-145, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5418/RA2019.1528.0005>. Acesso em: 20 mar.

2024.

ROCHA, Natanael Ribeiro Souza da; HOMEM, Marcelo Ramyres; SILVA, Luan do Carmo da. Entre o brincar e o aprender: prática de extensão de Geografia com crianças da educação inclusiva. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 13., Brasília, 2025. *Caderno de Resumos* [...]. Brasília: IFB, 2025. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/editora/livros-editora-ifb/caderno-de-resumos-da-xiii-jepe/>. Acesso em: 3 mar. 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEEDF). *Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais*. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/1-p pressupostos-teoricos.pdf>. Acesso: 29 mar. 2024.

SILVA, Luan do Carmo da. Incrementos à formação docente: leituras pedagógicas e geográficas do Programa Residência Pedagógica de Geografia do IFB. *Revista de Iniciação à Docência*, v. 10, n. 1, p. e16896, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/rid-uesb.v10i1.16896>. Acesso em: 21 mar. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; FARIA, Simone Alves de; VANIQUE, Alan de Oliveira; ARAÚJO, Daniel Sabag de; HOMEM, Marcelo Ramyris Pereira; OLIVEIRA, Murilo Costa de. Experiências na Educação Inclusiva a partir do Programa Residência Pedagógica de Geografia no CEF 01 de Brasília. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 106-114. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740> Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; HOMEM, Marcelo Ramyris Pereira. Educação para as relações étnico-raciais no Programa Residência Pedagógica/Geografia/IFB. In: SIMPÓSIO VIRTUAL DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE, 4., Campo Largo, 2025. *Anais* [...]. Campo Largo: IFPR, 2025. p. 1-5. Disponível em: <https://static.even3.com/anais/1444002.pdf?v=639036699839619074>. Acesso em: 10 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; LIMA, Claudenita Santos; MENESES, Juliana Costa; MUNIZ JÚNIOR, Klécio Ferreira da Silva; CRUZ, Maria Aparecida Alves da; LOPES, Matheus Matos; MOTA, Raimundo Jerusalém Marques. Formação docente na práxis: vivências do Programa Residência Pedagógica em Geografia. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 150-167. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Luan do Carmo da; MOURA, Gledmar Pires de; BERTOLDO, Felipe Pereira; FARIAS, Lívia Maria Viana; ROCHA, Natanael Ribeiro Souza da; SILVA, Paulo Gabriel Guimarães; PEREIRA, Sátilla Moraes; TEIXEIRA, Vinícius Souza. Investigando Brasília: um estudo do meio sobre a Educação Patrimonial. In: ALVES, Tiago F. O.; FIELD'S Karla A. P.; SILVA, Luan do Carmo da. *Vivências e saberes no Programa de Residência Pedagógica: Experiências de Formação nas Licenciaturas do IFB*. Brasília: Nova Paideia, 2025. p. 130-149. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/740>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SOUSA, Sara Raquel Cardoso Teixeira de; MEDEIROS, Thais Costa; SANTOS, Francisco José da Silva. O papel das oficinas didáticas na formação do professor de Geografia. *Revista Equador*, v. 11, p. 19-34, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/equador/article/view/13321> Acesso em: 10 nov. 2023.

TEIXEIRA, Vinicius Souza; MENESES, Juliana Costa; FARIAS, Lívia Maria Viana; LIRA, Letícia Silva de; SILVA, Luan do Carmo da. Socializando experiências: as práticas formativas vivenciadas por meio do Programa Residência Pedagógica de Geografia. In: SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 12., Brasília, 2025. *Caderno de Resumos [...]*. Brasília: IFB, 2025. p. 167. Disponível em: <https://editora.ifb.edu.br/editora/livros-editora-ifb/caderno-de-resumos-da-xii-semana-de-produ%C3%A7%C3%A3o-cient%C3%ADfica/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

VIANA, Livia Maria; TEIXEIRA, Vinicius Souza; PEREIRA, Sátilla Moraes; SILVA, Pam Guimarães; BERTOLDO, Felipe Pereira. De olho na BNCC: a Geografia na Base Nacional Comum Curricular correlacionada com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., Brasília, 2023. *Caderno de Resumos* [...]. Brasília: IFB, 2023. p. 43. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1in-76nUYJ4nlurQXNPpQSMSWbsj0hr_k/view. Acesso em: 13 dez. 2024.

